

A Base Nacional Curricular na perspectiva da Educação Infantil

Marcela Regina Mafra (UEL)

mrm_mafra@yahoo.com.br

Marta Regina Furlan (UEL)

mfurlan.uel@gmail.com

Vivian Leite Pereira Montanher (UEL)

vleitepereira0@gmail.com

Introdução

Pensar a constituição da infância ao longo da história da Educação é de extrema relevância, pois assim podemos compreender e ressignificar o olhar para as crianças contemporâneas. A partir da Constituição de 1988, que estabelece em seu artigo 205 que a Educação é um direito de todos, um dever do Estado e da família para que todo ser humano possa exercer plenamente a sua cidadania, iniciou-se uma luta para assegurar à criança o direito a Educação Infantil (BRASIL, 2004).

A inserção da Educação Infantil como parte da Educação Básica a partir da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB 9394/96) tornou-se um marco em favor do reconhecimento da infância e da criança como sujeito de aprendizagem e desenvolvimento integral, visto que a partir dessa nova concepção tem-se buscado garantir o direito a uma educação de mais qualidade.

No final de 2009, a LDB 9394/96 inseriu uma emenda tornando obrigatória a oferta gratuita da Educação Básica para crianças a partir dos 4 (quatro) anos de idade. Em 2013, a partir da Lei nº 12.796, antecipou a entrada das crianças na escola aos 4 (quatro) anos de idade (BRASIL, 2004). Essa obrigatoriedade passou a vigorar em 2017, de modo que todas as crianças que completassem 4 (quatro) anos até o dia 31 de março deveriam ser matriculadas na Educação Infantil. Ainda em 2017, o Conselho Nacional de Educação estabeleceu em 22 de novembro que era necessário implementar uma Base Nacional Comum Curricular (BNCC) em todo o país com a finalidade de nortear e garantir aprendizagens necessárias em cada uma das etapas da Educação

Básica. Assim, os Estados e Municípios tiveram o prazo máximo até o ano de 2020 para implementar a BNCC em todas as escolas.

A BNCC é um documento que define preceitos progressivos das aprendizagens fundamentais que as crianças da Educação Infantil e alunos do ensino fundamental e médio precisam desenvolver durante as etapas que compõem a Educação Básica, de modo que é tida como uma oportunidade ímpar para que ocorra mudanças efetivas em todo o país, melhorando o ranking do ensino brasileiro a nível mundial.

Para tanto, este texto é fruto das discussões no Grupo de Estudos e Pesquisa em Educação, Infância e Teoria Crítica (CNPq/UEL) e dos estudos realizados no programa de Mestrado em Educação da Universidade Estadual de Londrina, de modo que o presente trabalho tem por objetivo discutir e analisar a relevância da BNCC na perspectiva da Educação Infantil, identificando suas contribuições dentro do currículo escolar. Desta forma, o estudo justifica-se por entender que a Educação Infantil tem se constituído parte essencial no processo de ensino e aprendizagem das crianças, de modo que é dado a elas a possibilidade de se desenvolverem integralmente a partir da socialização e aquisição de habilidades que lhes serão fundamentais para a vida toda, auxiliando no desenvolvimento de aprendizagens futuras.

A metodologia adotada para a realização deste é a bibliográfica, aliada a estudos de documentos legais que norteiam a Educação Brasileira.

Desenvolvimento

A implementação da Base Nacional Comum Curricular trouxe para a educação brasileira novos anseios e desafios que envolvem questões legais, teóricas, metodológicas e ideológicas (BARBOSA, 2017). Nesse sentido, as mudanças ocorridas no currículo da Educação Infantil, no modo de pensar e agir diante do ensino buscam oportunizar as crianças o seu desenvolvimento integral, de maneira que esta aconteça de forma mais prazerosa possível, uma vez que a partir da base é fundamental que cada idade tenha os saberes/conhecimentos e os objetivos de aprendizagem a serem alcançados por meio do ensino.

A Educação Infantil, como primeira etapa da Educação Básica, é tida como fundamental para o desenvolvimento da criança no que diz respeito a sua formação enquanto ser humano, desta forma além dos campos de experiências (áreas do conhecimento que se articulam de maneira interdisciplinar por meio dos saberes

historicamente construídos e as experiências vivenciadas pelas crianças desde a mais tenra idade), que a BNCC traz em seu bojo, ainda ocorre a complementação em cada sistema de ensino, de modo que este pode variar de acordo com as características regionais e locais presentes na sociedade, na cultura e na economia (BARBOSA, 2017).

A BNCC defende que a Educação Infantil é imprescindível para a vida acadêmica futura da criança devido a sua relevância na trajetória escolar, assim torna a Educação Infantil crucial para o sucesso ou fracasso no processo de ensino e aprendizagem, pois é nessa etapa do ensino que a criança desenvolve habilidades físicas, cognitivas, psicológicas e afetivas. Portanto, a Educação Infantil é uma das principais etapas para o desenvolvimento integral da criança, pois é reconhecida, do ponto de vista legal e pedagógico, como o alicerce para o início da sua aprendizagem e desenvolvimento humano.

Destarte, Albuquerque (2019), ressalta que os processos pedagógicos na Educação Infantil partem do pressuposto que o desenvolvimento do conhecimento pelas crianças se dá a partir da participação direta delas nas diversas experiências vividas no seu cotidiano. Desta forma, a base estabelece por meio do ensino a garantia dos direitos de aprendizagem e desenvolvimento às crianças, validando os sujeitos infantis como protagonistas da aprendizagem. Para tanto, por meio das experiências relacionadas ao processo de conviver, brincar, experienciar, explorar, participar, comunicar, expressar e conhecer-se; há a possibilidade da efetiva participação dos pequenos na produção do conhecimento.

É fundamental que durante este processo o brincar se faça presente, pois é através dos jogos e brincadeiras que a criança assume diferentes papéis frente à sua realidade de maneira prazerosa e divertida (SANTOS, 2016). Ao brincar as crianças constroem conhecimentos, se socializam, aprendem a conviver em grupo, expressam seus pensamentos, seus desejos e suas emoções, seguem regras, desenvolvem a atenção, a concentração, o saber esperar sua vez, o saber perder e ganhar, o que propicia a autoconfiança e, fortalece a autoestima e a sua capacidade de lidar com os desafios impostos ao longo de sua vida (SANTOS, 2013).

Nesse sentido, a Base Nacional Comum Curricular busca contribuir para que haja uma educação de qualidade para todas as crianças brasileiras, garantindo que o acesso ao Ensino Fundamental dará continuidade no percurso formativo, respeitando as especificidades e particularidades de cada etapa estabelecida na base curricular.

Considerações finais

A Base Nacional Comum Curricular garante o direito a aprendizagens fundamentais para todas as crianças na etapa da Educação Infantil, de modo que se pauta na concepção de que “todas as crianças são cidadãos de direitos, sujeitos ativos, criativos, competentes e com saberes” (BRASIL, 2016), portanto tem o direito a uma Educação de qualidade. Assim, os desafios e mudanças que a BNCC trouxe são de grande oportunidade para o cenário da educação brasileira, pois envolve mudanças na forma de pensar e agir, possibilitando que as crianças possam aprender de maneira prazerosa e divertida, e, conseqüentemente, alcancem o sucesso em suas aprendizagens.

Para tanto, a BNCC tem se mostrado muito valiosa e importantíssima para a Educação Brasileira, de maneira especial para a Educação Infantil, pois este documento definiu os conteúdos básicos que são necessários para se trabalhar com as crianças em cada uma das etapas de ensino, garantindo que todos possam se desenvolver integralmente.

Referências

ALBUQUERQUE, S. **Para pensar na docência na educação infantil**. Evangraf. Porto Alegre. 2019

BARBOSA, I. G. B. **A BNCC e a regulação da educação infantil: perspectiva crítica**. Fórum Nacional de Educação. 2017.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF, Senado, 1988.

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional** - Lei nº9394, 20 de dezembro de 1996.

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**. Disponível em: < <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/documentos/bncc-2versao.revista.pdf> >. Acesso em 04 de mar 2023.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil**. 2010. Disponível em: < http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=9769-diretrizescurriculares-2012&category_slug=janeiro-2012-pdf&Itemid=30192 >. Acesso em: 04 de mar 2023.

SANTOS, Marinez Lopes dos. **O lúdico: importância dos jogos brincadeira na construção do processo de aprendizagem na educação infantil.** 34 p. Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização em Psicopedagogia e Educação Infantil). Instituto Superior De Educação Do Vale Do Juruena. Carlinda, 2013.

SANTOS, M.F.M. **Jogos e brincadeiras na educação infantil.** Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Curso de Pedagogia a Distância do Centro de Educação, Rio Grande do Norte, Currais Novos - RN, p.6-20, 2016.